

ELA
GENTE

Trabalhos de Heberth Sobral conquistam o circuito 'artsy'

O artista plástico de 34 anos é assistente de Vik Muniz

Jacqueline Costa

30/10/2018 - 08:14 / Atualizado em 30/10/2018 - 10:45



Heberth Sobral usa brinquedos para criticar a sociedade moderna Foto: Leo Martins / Agência O Globo

Como muitos meninos, Heberth Sobral queria ser bombeiro. Depois, piloto de Fórmula 1. Aos 5 anos, decidiu que seria artista. A obstinação rendeu. Aos 34, ele lembra que a caminhada começou pra valer quando fez, em 2005, um curso de fotografia do Galpão Aplauso, projeto social que promove a capacitação e a inclusão de jovens de comunidades de baixa renda no mercado de trabalho. Heberth acabou indo parar na equipe de Vik Muniz, com quem trabalha até hoje (com um hiato de dois anos, durante o qual ele esteve na agência de publicidade África, em São Paulo).

— Fui o cara cujo dedo aparece em todas as fotos. Hoje, o Vik tem as ideias, e eu sou um dos que executam — diz o artista mineiro, que assina um quarto para o Hotel Pestana Cascais.

Em paralelo, Heberth vai levando sua carreira solo. Faz xilogravuras, pinturas, desenhos, cédulas, fotografias e maquetes. Os bonecos Playmobil são matéria-prima para muitos dos trabalhos que retratam cenas cotidianas.

No último fim de semana, Heberth expôs no MAM a maquete “Congresso Nacional”. Até o fim deste domingo, uma obra sua estará na mostra “Somos todos iguais”, no Centro Cultural da Justiça Federal. E, até o

dia 24 de novembro, o mineiro fará parte da exposição “Cidades imaginárias”, que integra o Circuito de Galerias promovido pela Bienal Internacional de Curitiba.

— Pretendo continuar no caminho criativo, mas não faço planos. Quero ser um artista que fala para o pedreiro, para o engenheiro, para o taxista e também para o crítico de arte.